

CADERNO DO REVISOR SAMI

GUIA TÉCNICO DE REVISÃO DE ITENS

1. APRESENTAÇÃO

Um guia construído para apoiar, orientar e qualificar o processo de revisão de itens.

O Caderno do Revisor SAMI foi desenvolvido para fortalecer a qualidade das avaliações impressas realizadas na rede, garantindo que cada item cumpra sua função diagnóstica com clareza, coerência e responsabilidade pedagógica.

Cada página foi pensada para apoiar o trabalho de quem revisa, oferecendo um conjunto de orientações técnicas e pedagógicas que facilitam a tomada de decisões e reduzem riscos de inconsistências no instrumento avaliativo. Quando um item é revisado com atenção, toda a prova ganha precisão; quando a prova é bem construída, o retrato da aprendizagem se torna fiel e confiável.

Este material busca:

- orientar a revisão de itens com profundidade e cuidado;
- minimizar erros que possam comprometer a fidedignidade dos resultados;
- assegurar que cada questão esteja conectada a uma única habilidade da matriz;
- respeitar as particularidades de cada etapa de escolarização;
- considerar os limites e desafios gráficos das provas impressas em preto e branco.

O conteúdo está organizado para facilitar sua consulta durante o trabalho de revisão. Toda vez que surgir uma dúvida sobre texto-base, comando, alternativas, imagens ou coerência com a habilidade, as seções deste caderno funcionam como pontos de apoio.

Para conduzir o processo de forma estruturada, o material foi dividido em duas partes complementares:

Parte 1 – Guia Geral de Revisão de Itens (Padrão SAEB)

Reúne os critérios técnicos essenciais para analisar a consistência de qualquer item.

Inclui recomendações sobre:

- adequação da habilidade,
- clareza do comando,
- construção de alternativas,

- uso de imagens em preto e branco,
- aspectos linguísticos e éticos,
- critérios de validação e eliminação de itens.

Essa seção funciona como referência central para revisar itens de diferentes séries e formatos.

Parte 2 – Orientações Específicas por Etapa e Área (LP e MAT)

Apresenta direcionamentos ajustados a cada fase da vida escolar, reconhecendo que:

- o estudante que está aprendendo a ler precisa de itens muito diferentes daquele que já domina leitura crítica;
- a Matemática do 1º ano tem natureza distinta da Matemática do 9º ano ou da 3ª série do Ensino Médio;
- o aumento de complexidade deve ocorrer de forma planejada e gradual.

Nesta parte, você encontra:

- características de cada etapa;
- competências esperadas;
- cuidados específicos com linguagem e imagens;
- tipos de erros mais frequentes;
- limites e possibilidades por habilidade.

Como utilizar este material?

- abra o caderno sempre que estiver revisando uma prova;
- consulte os critérios gerais e, depois, valide as particularidades da etapa correspondente;
- registre suas decisões com segurança, apoiando-se nos fundamentos apresentados;
- compartilhe este guia com colegas de equipe para harmonizar os critérios de revisão.

A intenção é que este documento acompanhe o cotidiano da revisão, reforçando a qualidade técnica e contribuindo para avaliações capazes de revelar, com transparência e respeito, aquilo que os estudantes sabem e conseguem realizar.

Quando cada item é tratado com cuidado, toda a avaliação ganha precisão. Quando toda a prova está bem construída, o processo de ensino e aprendizagem recebe indicações valiosas para avançar.

Este caderno foi elaborado para apoiar você nesse percurso.

PARTE 1 – GUIA GERAL DE REVISÃO DE ITENS (PADRÃO SAEB)

CrITÉRIOS essenciais para garantir clareza, coerência e validade pedagógica nas avaliações impressas.

1. Aderência à Matriz de Referência (BNCC/SAEB)

A revisão de um item começa sempre pelo seu fundamento técnico: a habilidade que ele pretende avaliar. Um item coerente nasce quando existe correspondência direta entre o que se pede ao estudante e o que a habilidade prevê.

1.1. Identificação precisa da habilidade

Ao revisar, busque responder três perguntas:

1. Qual é a habilidade declarada para este item?
Localize o código, leia a descrição completa e observe o que ela orienta sobre o tipo de pensamento que deve ser mobilizado.
2. O que o item realmente exige do estudante?
Análise o texto-base, o comando e as alternativas como um conjunto.
3. Há coerência entre a habilidade e a demanda do item?

A operação cognitiva deve ser a mesma:

localizar, identificar, inferir, resolver, comparar, analisar.

Quando essa relação é direta, o item se sustenta.

Quando a relação é frágil, o risco de invalidação aumenta.

1.2. Avaliação da complexidade cognitiva

Cada etapa da escolarização tem um ritmo próprio de desenvolvimento.

Um item adequado respeita esse ritmo e trabalha com:

- vocabulário compatível,
- nível de abstração atingível,
- extensão de texto adequada,
- campos de conhecimento já explorados em sala.

Itens muito simples para séries avançadas reduzem a discriminação da prova.

Itens excessivamente complexos para séries iniciais criam barreiras injustas.

Por isso, ao revisar, considere:

- O estudante conseguiria resolver este item com os conhecimentos já consolidados?
- A linguagem dialoga com o universo e a maturidade da faixa etária?
- O problema exige mais operações mentais do que o previsto para a habilidade?

Um item equilibrado respeita o estágio de aprendizagem e revela, de forma cuidadosa, o que o estudante sabe — não o que ele ainda não teve oportunidade de aprender.

1.3. Cuidado com habilidades “sobrepostas”

Um item só é válido quando exige do estudante exatamente aquilo que foi planejado. Quando outras habilidades aparecem de forma involuntária, a avaliação deixa de ser justa.

Situações comuns:

- item de leitura que depende de cálculo para encontrar a resposta;
- item de Matemática que exige leitura densa ou vocabulário complexo;
- item de geometria que só pode ser resolvido se o estudante interpretar uma imagem detalhada demais;
- item simples que se transforma em complexo porque mistura conteúdos ou etapas diferentes de raciocínio.

Ao revisar, observe se existe algum obstáculo adicional que não deveria estar ali. Se houver, o item precisa ser ajustado.

2. Análise do Texto-Base e do Comando

2.1. Texto-base: clareza, suficiência e respeito à etapa

O texto-base deve orientar o estudante, não confundir-lo.

Um bom texto-base possui algumas características fundamentais:

- É necessário: tem papel direto na resolução.
- É suficiente: traz todas as informações essenciais.
- É adequado: usa linguagem e temas próprios da faixa etária.
- É objetivo: não contém elementos desnecessários.
- É ético: evita conteúdos sensíveis ou inadequados.

Quando o texto-base é longo demais ou apresenta conflitos, a resolução do item deixa de ser pedagógica e se torna uma tarefa de resistência — algo que não corresponde à proposta da avaliação.

2.2. Comando: o que orientar, como orientar

O comando é o trecho que direciona o olhar do estudante para a ação necessária.

Ele precisa:

- indicar exatamente o que deve ser feito,
- usar verbo no imperativo de forma objetiva,
- articular-se diretamente com o texto-base ou a imagem,
- não apresentar termos ambíguos ou vagos,
- não acrescentar informações inéditas.

Comandos bem escritos favorecem a compreensão e reduzem ruídos. Comandos mal formulados aumentam a chance de erro mesmo entre estudantes que dominam a habilidade.

Um comando seguro ajuda o estudante a se localizar na tarefa, oferecendo clareza e acessibilidade.

3. Alternativas: coerência, equilíbrio e qualidade pedagógica

3.1. A alternativa correta

A resposta correta deve cumprir quatro critérios:

- ser única;
- ser inequívoca;
- ser fundamentada no texto-base, imagem ou cálculo;
- estar diretamente ligada à habilidade.

Qualquer possibilidade de interpretação dupla compromete a validade da questão.

3.2. Distratores: o que são e como devem se comportar

Distratores cumprem uma função pedagógica importante: revelar erros de percurso e hipóteses de raciocínio.

Por isso, devem ser:

- plausíveis,
- próximos semanticamente da resposta correta,
- relacionados a equívocos comuns,
- escritos com estrutura semelhante à do gabarito.

Distratores que não fazem sentido ou que se afastam completamente da lógica do item deixam a alternativa correta em evidência e enfraquecem a avaliação.

3.3. Paralelismo sintático

A harmonia entre as alternativas favorece a leitura e evita escolha por eliminação superficial.

É importante observar:

- equilíbrio no tamanho das frases,
- manutenção do mesmo tipo de estrutura gramatical,
- consistência de tempo verbal,
- cuidado com repetições desnecessárias.

Quando as alternativas são coerentes entre si, o item ganha fluidez e profissionalismo.

4. Revisão de Imagens (Provas em Preto e Branco)

A imagem é parte integrante do item e deve ser revisada com atenção redobrada, especialmente porque a impressão em preto e branco altera tonalidades, contornos e percepções.

4.1. Critérios essenciais

A imagem precisa:

- ter boa legibilidade em preto e branco,
- apresentar contornos definidos,
- não depender de cores para criar sentido,
- evitar excesso de elementos,
- apresentar proporções claras.

4.2. Relação com o item

A imagem precisa dialogar diretamente com:

- a habilidade,
- o comando,
- as alternativas.

Nada ali deve atrapalhar a leitura do item ou gerar interpretações equivocadas.

Cada elemento precisa servir ao objetivo avaliativo.

4.3. Cuidados necessários

Observe se há:

- linhas finas demais,
- elementos sobrepostos,
- baixa resolução,
- detalhes invisíveis após a impressão,
- discrepância entre quantidade representada e quantidade citada no enunciado.

Itens que dependem de cores se tornam injustos em avaliação impressa.

Por isso, sempre simule mentalmente o item como ele será impresso.

5. Rigor Técnico do Padrão SAEB

5.1. Um item, uma habilidade

A avaliação precisa medir o que foi planejado.

Quando o item exige mais do que o previsto, o diagnóstico se torna impreciso.

5.2. Resolvibilidade com o material apresentado

O estudante deve conseguir resolver o item com:

- o texto-base,
- a imagem,
- o comando,
- e os conhecimentos esperados para o ano.

Nenhuma informação externa deve ser necessária para chegar ao gabarito.

5.3. Progressão interna da prova

A prova precisa apresentar um ritmo crescente:

- início: itens mais diretos e literais;
- meio: itens que exigem seleção de informações e pequenas inferências;
- fim: itens com análises mais complexas.

Isso respeita o percurso cognitivo do estudante e melhora a discriminação da avaliação.

6. Linguagem e apresentação

6.1. Linguagem

A redação do item deve ser:

- clara,

- objetiva,
- isenta de ambiguidades,
- adequada ao ano escolar,
- alinhada à norma culta.

6.2. Apresentação

A organização visual deve favorecer:

- a leitura,
- o entendimento do comando,
- o reconhecimento das alternativas.

Uma prova bem apresentada demonstra cuidado e facilita o foco do estudante.

7. Teste final: o revisor resolve o item

Antes de concluir a revisão, experimente resolver o item.

Essa prática ajuda a identificar:

- passos que não estavam claros,
- inconsistências,
- comandos que poderiam ser mais diretos,
- alternativas com dupla interpretação,
- imagens que não dialogam com a proposta.

Resolver o item é uma forma de colocar-se no lugar do estudante e verificar a fluidez da questão.

8. Ética, sensibilidade e neutralidade

A avaliação deve respeitar todos os estudantes.

Por isso, elimine qualquer conteúdo que possa:

- reforçar estereótipos,
- expor vulnerabilidades,
- gerar constrangimento,
- transmitir mensagens discriminatórias,
- utilizar temas traumáticos ou sensíveis.

O item precisa acolher, não afastar.

Precisa revelar aprendizagem, não expor fragilidades.

9. Simulação de Impressão

Quando um item apresenta imagem, faça uma simulação mental — ou real, se possível — da impressão final.

Pergunte-se:

- A figura continua visível?
- Os elementos essenciais permanecem identificáveis?
- O contraste é suficiente?

- A quantidade representada está nítida?
Se a resposta for negativa, o item precisa de ajustes.

10. Parecer Técnico-Pedagógico

O registro final do revisor deve trazer clareza sobre:

- a habilidade avaliada,
- a coerência entre habilidade e item,
- a precisão do texto-base,
- a qualidade do comando,
- a adequação das alternativas,
- a nitidez da imagem,
- a complexidade cognitiva,
- a decisão final: aprovado, ajustar ou substituir.

Esse parecer garante rastreabilidade e consistência para todo o processo.

FECHAMENTO DA PARTE 1 – GUIA GERAL DE REVISÃO DE ITENS

A Parte 1 reuniu os fundamentos essenciais para revisar qualquer item de prova impressa com precisão e responsabilidade pedagógica. Cada seção abordou elementos que, quando compreendidos em conjunto, dão ao revisor uma visão ampla, ética e tecnicamente sólida do processo avaliativo.

A revisão de um item não se limita a corrigir problemas pontuais no texto, na imagem ou nas alternativas. Ela envolve um olhar mais amplo, que considera:

- o compromisso com a aprendizagem,
- o respeito à etapa de escolarização,
- a coerência com a habilidade da matriz,
- a clareza do comando,
- o papel pedagógico dos distratores,
- a qualidade técnica da imagem impressa,
- e a sensibilidade necessária para cuidar da experiência do estudante.

Quando o revisor aplica cada critério da Parte 1 com atenção, está contribuindo para uma avaliação que revela aquilo que os estudantes realmente sabem, evitando barreiras que distorcem o diagnóstico ou dificultam o acesso à tarefa.

A avaliação educacional ganha qualidade quando o processo de revisão valoriza:

- itens claros,
- habilidades bem representadas,
- imagens nítidas,
- alternativas equilibradas,

- e comandos que orientam, não confundem.

Esse conjunto forma a base técnica que sustenta todo o trabalho avaliativo do SAMI.

Ao finalizar a Parte 1, o revisor reconhece que a análise de itens é uma prática que integra ciência e sensibilidade. Um trabalho criterioso contribui diretamente para tornar a avaliação mais justa, coerente e capaz de apoiar o planejamento pedagógico da rede.

A Parte 2 aprofunda esse cuidado, trazendo orientações específicas para cada etapa da escolarização. Porque o estudante do 2º ano não lê como o do 7º ano; e o raciocínio matemático do 5º ano não se estrutura da mesma forma que o da 3ª série do Ensino Médio.

Seguir para a Parte 2 significa mergulhar nas nuances da aprendizagem em cada fase da vida escolar.

PARTE 2 – ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS POR ETAPA E ÁREA

Como revisar itens com cuidado, precisão e respeito às características de aprendizagem de cada fase.

Cada etapa da escolarização pede um tipo de atenção diferente. Crianças em alfabetização precisam de itens concretos, visuais e muito acessíveis. Estudantes dos anos finais precisam de itens que desafiem seu pensamento analítico. Já os jovens do Ensino Médio necessitam de questões que dialoguem com leitura crítica, autonomia intelectual e capacidade de argumentação.

Por isso, esta parte do caderno orienta o revisor a olhar para cada item considerando quem é o estudante que o receberá e que tipo de raciocínio acadêmico ele já domina.

A. 1º e 2º ANO – CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

1. Características da Etapa

O estudante está concluindo a apropriação do sistema de escrita.

Nesta fase, ele:

- reconhece palavras conhecidas;
- lê frases curtas e diretas;
- depende intensamente de imagens;
- interpreta melhor o que vê do que o que lê;
- mantém uma atenção ainda em construção.

A avaliação deve acompanhar esse ritmo.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º e 2º Ano

O olhar do revisor nesta etapa

✓ **Texto-base**

- Use frases muito curtas, preferencialmente com estrutura direta.
- Evite palavras com sílabas complexas para o 1º ano.
- Prefira textos com apoio de imagem sempre que possível.
- Traga situações do cotidiano infantil: escola, casa, brincadeiras, objetos familiares.

✓ **Comando**

- Uma única ação por vez.
- Verbos simples: “leia”, “marque”, “circule”, “observe”.
- Evite qualquer abstração (“interprete”, “conclua”, “relacione”).
- Priorize comandos afirmativos e diretos.

✓ **Alternativas**

- Todas devem ter tamanho e complexidade semelhantes.
- Em itens de leitura de palavras, prefira:
 - palavras com estrutura silábica parecida,
 - distratores foneticamente próximos,
 - nada de palavras muito longas ou desconhecidas.

✓ **Imagens**

- Nítidas em preto e branco;
- Um único objeto central;
- Sem detalhes excessivos;
- Sem poluição visual;
- Adequadas ao universo infantil.

MATEMÁTICA – 1º e 2º Ano

O que considerar ao revisar

✓ **Problemas**

- Uma frase ou duas, no máximo.
- Apoio visual sempre que possível.
- Situações concretas: juntar, separar, comparar.
- Evite problemas com mais de uma operação.

✓ **Operações**

- Adição e subtração simples.
- Evite números muito altos.
- Não introduza situações que exijam leitura complexa.

✓ **Imagens**

- Elementos contáveis, separados, claros.
- Nunca usar imagens sobrepostas.
- Não misturar objetos diferentes na mesma contagem se isso não for parte da habilidade.

B. 3º ANO – ANO DE TRANSIÇÃO

2. Características da Etapa

O estudante avança na fluência leitora e começa a entender pequenos textos.

Ele:

- compreende ideias explícitas;
- começa a inferir informações simples;
- lida melhor com problemas matemáticos com duas ações;
- interpreta tabelas e gráficos iniciais.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º Ano

✓ Texto-base

- Use textos mais curtos (4 a 6 linhas).
- Prefira gêneros sociais: convite, bilhete, aviso, instruções simples.
- Tirinhas curtas são adequadas.

✓ Habilidades

- localizar informação;
- reconhecer finalidade de texto;
- inferências diretas (ex.: motivo imediato de uma ação).

✓ Evite

- textos densos;
- metáforas complexas;
- ironia;
- vocabulário distante do universo infantil.

MATEMÁTICA – 3º Ano

✓ Problemas

- Podem exigir até duas operações, desde que bem sinalizadas.
- Narrativas simples e diretas.
- Evitar excesso de leitura.

✓ Representações

- Gráficos de barras simples;
- Tabelas com poucas categorias.

✓ Cuidados

- Não introduzir conteúdos formais demais (como frações complexas).

C. 4º e 5º ANO – CICLO COMPLEMENTAR

3. Características da Etapa

Os estudantes consolidam habilidades fundamentais e começam a desenvolver:

- interpretação mais profunda,
- articulação entre partes do texto,

- compreensão de tabelas, gráficos e dados,
- operações matemáticas estruturadas.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º e 5º Ano

✓ Texto-base

- Gêneros variados: cartas, propagandas, pequenos contos, notícias.
- Extensão maior: 8–12 linhas no 4º ano; até 15 no 5º ano.

✓ Habilidades

- reconhecer tema;
- identificar a ideia principal;
- localizar justificativas;
- inferir relações simples de causa e efeito;
- reconhecer relações de coesão (pronomes, conectores).

✓ Cuidados

- Organizar alternativas com paralelismo gramatical.
- Evitar temas muito sofisticados.

MATEMÁTICA – 4º e 5º Ano

✓ Problemas

- Contextos do cotidiano infantil: tempo, dinheiro, consumo, medidas.
- Valorizar interpretação em situações reais.
- Evitar problemas longos e com múltiplas etapas.

✓ Conteúdos

- Frações com representações visuais;
- Gráficos simples com legenda clara;
- Medidas de comprimento, tempo e massa.

D. 6º ao 9º ANO – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

4. Características da Etapa

O estudante amplia sua compreensão crítica e desenvolve:

- análise de argumentos,
- leitura inferencial,
- abstração matemática,
- mobilização de conhecimentos mais complexos.

É uma etapa de maior exigência cognitiva.

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ao 9º Ano

✓ Texto-base

- Textos de maior extensão e densidade.
- Gêneros diversificados: artigos, crônicas, HQs, charges, memes, reportagens.

✓ Habilidades

- interpretar efeitos de ironia;
- identificar pontos de vista;
- reconhecer tese e argumentos;
- compreender recursos expressivos;
- relacionar elementos internos do texto.

✓ **Cuidados**

- Evitar textos excessivamente técnicos.
- Exigir inferências coerentes, não suposições.

MATEMÁTICA – 6º ao 9º Ano

✓ **Conteúdos**

- Proporcionalidade, razão, porcentagem.
- Álgebra e equações básicas.
- Geometria plana e espacial.
- Estatística (médias, gráficos mais complexos).
- Funções iniciais no 9º ano.

✓ **Problemas**

- Narrativas mais elaboradas, mas ainda claras.
- Situações de múltiplas etapas, desde que bem estruturadas.

✓ **Imagens**

- Diagramas e gráficos legíveis em preto e branco.
- Figuras geométricas bem proporcionadas.

E. 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

5. Características da Etapa

Os estudantes se preparam para o mundo acadêmico e profissional.
Mostram maior autonomia intelectual e capacidade de análise.

Eles:

- interpretam textos complexos;
- analisam argumentos;
- mobilizam cálculos abstratos;
- interpretam modelos matemáticos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3ª Série do EM

✓ **Texto-base**

- Artigos de opinião, editoriais, reportagens, crônicas reflexivas.
- Textos com múltiplas camadas de sentido.

✓ **Habilidades**

- interpretar ponto de vista,
- identificar estratégias argumentativas,
- reconhecer relações intertextuais,
- analisar recursos de persuasão.

✓ **Evitar**

- exigir memorização de conteúdos literários específicos.
- itens com linguagem rebuscada demais.

MATEMÁTICA – 3ª Série do EM

✓ Conteúdos

- Funções (afim, quadrática, exponencial e logarítmica).
- Probabilidade, estatística e análise combinatória.
- Geometria analítica.
- Modelos matemáticos aplicados.

✓ Problemas

- Com contexto plausível e relevância prática.
- Exigem interpretação, não apenas aplicação mecânica de fórmulas.

✓ Cuidados

- Evitar itens que medem volume excessivo de cálculo.
- Garantir clareza em gráficos mais complexos.

FECHAMENTO DA PARTE 2 – ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS POR ETAPA E ÁREA

Cada etapa vista aqui não é apenas um agrupamento técnico.
Ela representa uma fase do desenvolvimento humano.

Quando você revisa um item pensando em quem o responderá,
você não está apenas revisando uma questão —
está garantindo que cada estudante seja avaliado com justiça, respeito e
sensibilidade.

FICHA DE REVISÃO – 1º E 2º ANO (CICLO DE ALFABETIZAÇÃO)

1. Identificação do Item

Item nº:	Área: () LP () MAT	Ano: () 1º () 2º
Habilidade (código):		
Descritor SAEB:		
Nível na escala de proficiência:		
Revisor:		

2. Texto-base / Linguagem

Marque ✓ para “adequado” e ✗ para “precisa ajuste”.

Critério de Revisão	✓	✗	Observações
O texto é curto, simples e direto.			
O vocabulário pertence ao universo infantil.			
A estrutura das frases é clara e objetiva.			
O texto não contém metáforas ou ironias.			
Há apoio visual quando necessário.			
Não há informações desnecessárias.			

3. Comando

Critério de Revisão	✓	✗	Observações
O comando contém apenas uma ação.			
O verbo está claro e acessível (“leia”, “marque”, “circule”).			
Não há termos abstratos ou ambíguos.			
O comando não introduz informação nova.			

4. Alternativas

Critério de Revisão	✓	✗	Observações
Todas as alternativas têm extensão semelhante.			
A estrutura das alternativas é homogênea.			
Distratores refletem erros comuns.			
A alternativa correta é inequívoca.			
Em LP: palavras com estrutura silábica adequada à etapa.			
Em MAT: valores pequenos e plausíveis.			

5. Imagem (quando houver)

Critério de Revisão	✓	✗	Observações
A imagem é nítida em preto e branco.			
Há apenas um objeto principal.			
Não há elementos visuais que confundam.			
Objetos contáveis aparecem de forma isolada.			
A quantidade está correta e coerente com o enunciado.			

6. Parecer Final

Aderência à habilidade:	() Sim	() Parcial	() Não
Complexidade adequada:	() Sim	() Parcial	() Não
Ética e sensibilidade respeitadas: () Sim () Não			
Decisão do revisor: () Aprovado () Ajustar – especificar abaixo () Reprovado			
Ajustes necessários:			

--

FICHA DE REVISÃO – 3º ANO (ANO DE TRANSIÇÃO)

1. Identificação do Item

Item nº:	Área: () LP () MAT
Habilidade (código):	
Descritor SAEB:	
Nível na escala de proficiência:	
Revisor:	

2. Texto-base

Critério de Revisão	✓	✗	Observações
O texto possui extensão entre 4 e 6 linhas.			
O vocabulário é acessível e cotidiano.			
O gênero textual é adequado (bilhete, aviso, tirinha curta).			
As informações são suficientes e não há excessos.			
O texto favorece a compreensão literal.			

3. Comando

Critério de Revisão	✓	✗	Observações
O comando está claro e bem escrito.			
Não exige interpretação complexa.			
A ação está coerente com a habilidade.			

4. Alternativas

Critério de Revisão	✓	✗	Observações
---------------------	---	---	-------------

Há equilíbrio no tamanho das alternativas.			
Distratores são plausíveis.			
O gabarito é justificado pelo texto ou cálculo.			
Não há alternativas absurdas.			

5. Representações Visuais (para MAT)

Critério de Revisão	✓	✗	Observações
Gráficos/tabelas simples e legíveis.			
Legendas claras e completas.			
Os dados são interpretáveis em PB.			

6. Parecer Final

Aderência à habilidade:	() Sim	() Parcial	() Não
Complexidade adequada:	() Sim	() Parcial	() Não
Ética e sensibilidade respeitadas: () Sim () Não			
Decisão do revisor: () Aprovado () Ajustar – especificar abaixo () Reprovado			
Ajustes necessários:			

FICHA DE REVISÃO – 4º E 5º ANO (CICLO COMPLEMENTAR)

1. Identificação

Item nº:	Área: () LP () MAT	Ano: () 4º () 5º
Habilidade (código):		
Descritor SAEB:		
Nível na escala de proficiência:		
Revisor:		

2. Texto-base (LP)

Critério	✓	✗	Observações
Extensão entre 8–12 linhas (4º) e até 15 (5º).			
O gênero textual é apropriado.			
Há clareza e coesão entre as ideias.			
O texto permite inferências diretas.			
A linguagem é adequada à idade.			

3. Comando

Critério	✓	✗	Observações
A ação é clara e objetiva.			
A habilidade está refletida no comando.			
Não existem ambiguidades.			

4. Alternativas

Critério	✓	✗	Observações
----------	---	---	-------------

Paralelismo sintático adequado.			
Distratores plausíveis e relacionados ao texto.			
Gabarito evidente e fundamentado.			

5. Matemática – Situações Problema

Critério	✓	✗	Observações
Contexto realista e significativo.			
Frações com representação visual clara.			
Gráficos/tabelas legíveis.			
Não há excesso de texto.			

6. Parecer Final

Aderência à habilidade:	() Sim	() Parcial	() Não
Complexidade adequada:	() Sim	() Parcial	() Não
Ética e sensibilidade respeitadas: () Sim () Não			
Decisão do revisor: () Aprovado () Ajustar – especificar abaixo () Reprovado			
Ajustes necessários:			

FICHA DE REVISÃO – 6º AO 9º ANO (ANOS FINAIS)

1. Identificação

Item nº:	Área: () LP () MAT	Ano: () 6º () 7º () 8º () 9º
Habilidade (código):		
Descritor SAEB:		
Nível na escala de proficiência:		
Revisor:		

2. Texto-base (Língua Portuguesa)

Critério	✓	✗	Observações
Texto compatível com a faixa etária.			
Há coesão e progressão lógica.			
Permite inferências adequadas.			
Gênero adequado à análise proposta.			

3. Comando

Critério	✓	✗	Observações
O comando direciona corretamente o foco.			
A linguagem é clara e objetiva.			
Há alinhamento entre comando e habilidade.			

4. Alternativas

Critério	✓	✗	Observações
Estrutura equilibrada e coerente.			
Distratores representam hipóteses reais de erro.			
O gabarito é firme e bem sustentado.			

5. Matemática – Conteúdos

Critério	✓	✗	Observações
Álgebra apresentada de forma clara.			
Figuras geométricas proporcionais.			
Gráficos legíveis em PB.			
Situações de múltiplas etapas bem organizadas.			

6. Parecer Final

Aderência à habilidade:	() Sim	() Parcial	() Não
Complexidade adequada:	() Sim	() Parcial	() Não
Ética e sensibilidade respeitadas: () Sim () Não			
Decisão do revisor: () Aprovado () Ajustar – especificar abaixo () Reprovado			
Ajustes necessários:			

FICHA DE REVISÃO – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

1. Identificação

Item nº:	Área: () LP () MAT
Habilidade (código):	
Descritor SAEB:	
Nível na escala de proficiência:	
Revisor:	

2. Texto-base (Língua Portuguesa)

Critério	✓	✗	Observações
O texto possui densidade adequada.			
Há clareza de tese ou ponto de vista.			
O gênero favorece leitura crítica.			
Existe relação clara entre texto e habilidade.			

3. Comando

Critério	✓	✗	Observações
O comando orienta uma leitura crítica.			
Está alinhado à habilidade do EM.			
Não há ambiguidade.			

4. Alternativas

Critério	✓	✗	Observações
Alternativas equilibradas e coerentes.			
O gabarito é defendido pelo texto.			
Distratores bem construídos.			

5. Matemática

Critério	✓	✗	Observações
Gráficos complexos legíveis em PB.			
As funções estão representadas com clareza.			
Os cálculos são pertinentes e não exagerados.			
As situações são contextualizadas e reais.			

6. Parecer Final

Aderência à habilidade:	() Sim	() Parcial	() Não
Complexidade adequada:	() Sim	() Parcial	() Não
Ética e sensibilidade respeitadas: () Sim () Não			
Decisão do revisor: () Aprovado () Ajustar – especificar abaixo () Reprovado			
Ajustes necessários:			

IDEIAS COMPLEMENTARES:

Trazer uma sessão com o modelo de item quando criado, trazer uma foto de um item qualquer, com setas indicando cada especificidade, cada pagina, um conjunto de informações

Fonte: Arial 11

Texto justificado

Espaçamento: decidir

Estrutura: Código, Disciplina, Ano, Hab/Descritor, etc

Distratores: Explicitar estrutura e explicação (Análise do erro, Orientação, ...)